



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Estenose De Esôfago Em Crianças Com Esofagite Eosinofílica

Autores: Larissa S Avelar Monteiro 1, Marcela S D'Alessandro 1, Lidiane M Landim 1, Gabriela S Gomez 1, Mariana Deboni Bibas 1, Mayra de Barros Dorna 1, Bruna Pultrini Aquilante 1, Ana Paula Beltran Moschioni Castro 1, Ricardo Katsuya Toma 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Descrever uma série de casos de crianças com esofagite eosinofílica (EoE) que apresentavam estenose esofágica no momento do diagnóstico. Método Estudo retrospectivo realizado no ambulatório especializado de EoE e alergia alimentar de um hospital terciário. Foram selecionados os pacientes com estenose esofágica na ocasião do diagnóstico de EoE e analisadas as características demográficas, clínicas, laboratoriais, endoscópicas e histológicas entre maio/2013 a março/2018. Utilizados os critérios de ESPGHAN 2014 para o diagnóstico de EoE. Considerado como recidiva quando ocorreu elevação anátomo patológica (Eos = 15 Eo/CGA) no estudo anátomo patológico após remissão, acompanhado ou não de recorrência dos sintomas ou alteração endoscópica. Resultados Relatados 4 pacientes com idade média de 9,6 anos (4,7 – 14 anos), todos do sexo masculino e eutróficos ao diagnóstico. A idade média de início de sintomas foi 5,6 anos (8 meses - 8 anos) e o tempo médio entre início dos sintomas e diagnóstico foi de 4,3 anos (1 - 6 anos). Os sintomas principais referidos foram disfagia, impactação alimentar e dor abdominal. O período médio de seguimento foi de 3,6 anos (1,5 - 5 anos) por paciente. Todas as crianças apresentavam antecedente pessoal de atopia (rinite alérgica 4/4 e dermatite atópica e asma 1/4). Os achados endoscópicos ao diagnóstico mostraram mucosa nazarada (4/4), estrias longitudinais (4/4) e traquealização (1/4). Os pacientes apresentaram estenose do corpo esofágico no 1/3 médio (2/4) ou proximal (2/4). Todos foram dilatados com sonda de Savary sem intercorrências. A análise histológica mostrou 30 a 60 eos/CGA. Os pacientes foram tratados com corticoide deglutido (1000 a 2000 mcg/dia) durante a terapia de indução da remissão e necessitaram terapia de manutenção com corticoide (600 a 1000mcg/dia). A dieta de exclusão de alimentos alergênicos foi realizada em todos e os alérgenos relacionados foram leite (3/4), ovo, trigo, milho, peixes e frutos do mar (1/4). Re-estenose ocorreu em 3/4 pacientes durante o acompanhamento. A remissão histológica ocorreu em 2/4 pacientes e 2 outros a remissão histológica não foi atingida, apesar de apresentarem-se assintomáticos. conclusão(ões) A EoE pode se apresentar com estenose do esôfago mesmo na idade pediátrica. A EoE com estenose do esôfago pode apresentar recidiva e requer acompanhamento e terapia especializada.